

Recuperação ambiental da antiga área mineira da Urgeiriça - Fase Final

Categoria: Portugal + Verde

Designação do projeto: Recuperação ambiental da antiga área mineira da Urgeiriça - Fase Final

Programa financiador: PO SEUR

Data de início: 21/03/2016

Data de fim: 31/03/2021

Custo elegível: €11.375.830,39

Valor financiado: €9.729.202,47

Taxa de cofinanciamento: 81,53%

Beneficiário: EDM – Empresa de Desenvolvimento Mineiro S.A.

Localização: Viseu Dão Lafões

Website: <https://edm.pt>

Resumo do projeto: A recuperação ambiental da antiga área mineira da Urgeiriça, dedicada à exploração e processamento de minérios de urânio, integrou um conjunto de intervenções previstas no Estudo Diretor das Áreas Mineiras de Radioativos, em conformidade com os objetivos e as metas estabelecidos no Plano Diretor da Área Mineira da Urgeiriça. O projeto reuniu um conjunto de ações que permitiram concluir um processo desenvolvido de forma faseada, destinado a mitigar os impactos ambientais resultantes da atividade mineira e do subsequente abandono de um local, considerado prioritário a nível nacional, devido à magnitude e à diversidade dos impactos ambientais que aí existiram, em particular os de natureza radiológica. A recuperação de locais contaminados classificados como passivos ambientais, resultantes de atividades mineiras atualmente desativadas ou abandonadas, representa riscos significativos para a saúde pública e para o ambiente, exigindo assim uma intervenção urgente. Trata-se de passivos ambientais prioritários, nos quais já não é possível aplicar o princípio do poluidor-pagador. A recuperação ambiental desta antiga área mineira assumiu ainda especial relevância pelo facto de se encontrar plenamente inserida em contexto urbano, na vila de Canas de Senhorim, concelho de Nelas, distrito de Viseu. Este projeto contribuiu de forma inequívoca para os principais objetivos do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), nomeadamente para a reabilitação ambiental de áreas anteriormente degradadas, conforme previsto e referido na candidatura anteriormente aprovada no âmbito do QREN 2007-2013, intitulada "Obras de

implementação de sistemas passivos e trabalhos complementares de tratamento e descontaminação no Antigo Perímetro Mineiro da Urgeiriça", materializando uma etapa fundamental para a concretização dos objetivos definidos no Plano Diretor.

Impactos e resultados do projeto: O projeto teve como objetivo concluir o processo de recuperação ambiental da antiga área mineira da Urgeiriça, iniciado em 2005 com a intervenção na antiga Barragem de rejeitados, tendo as ações subsequentes sido desenvolvidas de forma faseada. Nesta última fase foram alcançados os seguintes objetivos:

- a) Conclusão da descontaminação química e radiológica dos solos, subsolos, edifícios e equipamentos de elevado valor histórico, assegurando igualmente a melhoria da estabilidade estrutural e das condições de segurança dos edifícios;
- b) Melhoria do sistema de recolha e bombagem dos lixiviados, garantindo a captação integral das águas contaminadas provenientes da mina e o respetivo tratamento antes da descarga no meio hídrico;
- c) Reforço das condições de recolha dos fluxos subterrâneos e infiltrações identificados após as operações de limpeza e descontaminação;
- d) Tratamento das águas contaminadas com elementos radioativos através de uma nova e inovadora Estação de Tratamento de Águas de Mina, que integra sistemas do tipo ativo e passivo, permitindo reduzir significativamente os custos de exploração;
- e) Descontaminação integral da área da Barragem Nova de rejeitados e construção de uma nova Estrutura de Confinamento Técnico destinada ao confinamento definitivo e seguro dos resíduos mineiros.

O projeto permitiu a reabilitação ambiental de 13,42 hectares de terrenos mineiros e prevê beneficiar aproximadamente 9.800 pessoas, reduzindo a sua exposição a riscos para a saúde humana e para o ambiente, nos quais se inclui a contaminação dos solos e a poluição das águas superficiais e subterrâneas. A dispersão de radionuclídeos nas águas e nos solos envolventes, bem como a emissão difusa de gás radão, foi significativamente reduzida, assegurando condições para uma utilização segura da área e em conformidade com as normas EURATOM. Este projeto integrou uma das prioridades de investimento do programa Portugal 2020.

Características mais diferenciadoras e inovadoras do projeto: O caráter inovador do projeto resultou da implementação de um conjunto de ações específicas que permitiram concluir o processo de recuperação ambiental da antiga área mineira da Urgeiriça, conforme previsto no Plano Diretor. Entre essas ações destacam-se: a) A realização de intervenções destinadas a melhorar a recolha de fluxos subterrâneos e surgências identificados na margem esquerda da ribeira da Pantanha, após as operações de limpeza e descontaminação realizadas no âmbito da empreitada "Obras na ribeira da Pantanha e Selagem Final da Barragem Nova – Mina da Urgeiriça". As águas contaminadas recolhidas passaram a ser encaminhadas para sistemas passivos e para uma nova estação de tratamento de tipologia mista, permitindo tratar as águas da mina com custos de operação significativamente inferiores; b) A conclusão das operações de descontaminação química e radiológica dos solos, subsolos, edifícios e equipamentos com elevado valor histórico, arqueológico-industrial e mineiro, acompanhada da melhoria das condições de estabilidade física e segurança de várias estruturas; c) A descontaminação integral da área da Barragem

Nova de Rejeitados e a construção de uma nova Estrutura de Confinamento Técnico, assegurando o confinamento definitivo e seguro dos materiais contaminados.

Demonstração de como o projeto será sustentável ambiental e economicamente para o futuro:

O Plano Diretor para a recuperação ambiental da Urgeiriça definiu como um dos seus principais objetivos a minimização dos custos futuros associados à gestão a longo prazo deste passivo ambiental, assegurando a recuperação das áreas degradadas para permitir a sua futura utilização em diferentes usos de interesse público, sempre que técnica e economicamente viável. A implementação de sistemas mistos de tratamento, do tipo passivo e ativo das águas de mina, permitiu assegurar a descontaminação contínua das águas contaminadas com custos operacionais reduzidos. Os custos de exploração são igualmente otimizados através da monitorização e gestão remota dos sistemas de tratamento, suportadas por equipamentos de automatização e software específico que permitem o controlo em tempo real dos principais parâmetros de funcionamento. Estas soluções inovadoras, desenvolvidas especificamente para este projeto, reforçam a sustentabilidade financeira da intervenção e garantem a continuidade das medidas de proteção ambiental muito para além do período de financiamento da União Europeia.

Intervenção ou envolvimento dos públicos com o projeto: A recuperação ambiental da antiga área mineira da Urgeiriça foi desenvolvida de forma faseada, envolvendo desde o início a comunidade local e os principais intervenientes. O projeto teve como objetivos, não apenas eliminar o passivo ambiental resultante da atividade mineira, mas também promover a requalificação dos terrenos para futuros usos de interesse público. Assim, municípios, juntas de freguesia, organizações não governamentais e outras entidades locais participaram desde as primeiras fases do processo. Algumas das áreas entretanto recuperadas encontram-se atualmente ao serviço da população, ao abrigo de protocolos celebrados entre a EDM e estas entidades. Paralelamente, a EDM mantém uma política ativa de comunicação pública sobre o projeto, participando regularmente em ações de divulgação e workshops e de disponibilização dos espaços recuperados para as diferentes iniciativas promovidas na comunidade local.

Potencial de transferibilidade do projeto: A dimensão inter-regional deste projeto resulta da aplicação de metodologias de recuperação ambiental e do conhecimento técnico desenvolvido pela EDM em outras antigas áreas de minérios radioativos localizadas em municípios vizinhos, onde estas soluções foram nos últimos anos implementadas com sucesso comprovado. A estratégia adotada para a recuperação de um complexo passivo mineiro e industrial como a Urgeiriça apresenta assim um elevado potencial de transferência de conhecimento técnico especializado para outras regiões da União Europeia que enfrentem problemas semelhantes de contaminação química e radiológica decorrentes de antigas explorações mineiras. A experiência adquirida demonstra que este modelo integrado de intervenção pode ser replicado e adaptado a diferentes contextos, contribuindo para a recuperação ambiental, a proteção da saúde pública e a valorização sustentável dos territórios afetados.